

SAMP - SOCIEDADE ARTÍSTICA MUSICAL DOS POUSOS

BALANÇO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2024

(EUR)

RÚBRICAS	NOTAS	DATAS	
		31/12/2024	31/12/2023
ACTIVO			
Activo não corrente			
Activos fixos tangíveis	5	313 346,10 €	320 198,19 €
Activos intangíveis	5	729,84 €	
Investimentos Financeiros	11.1	7 098,12 €	7 098,12 €
Activo corrente			
Inventários			
Créditos a receber	11.2	26 890,24 €	33 868,25 €
Estado e Outros Entes Públicos			
Fundadores/beneméritos/patrocinadores/doadores/associados/membros			
Diferimentos	11.4	5 403,89 €	2 349,58 €
Outros ativos correntes	11.3	1 094 095,90 €	963 774,29 €
Caixa e depósitos bancários	11.5	311 579,38 €	191 029,91 €
TOTAL DO ACTIVO		1 759 143,47 €	1 518 318,34 €
FUNDOS PATRIMONIAIS E PASSIVO			
Fundos Patrimoniais			
Fundos		480 057,81 €	480 057,81 €
Reservas			
Resultados Transitados		122 544,32 €	100 683,40 €
Excedentes de revalorização			
Outras variações nos fundos patrimoniais		3 750,00 €	3 125,00 €
Resultado líquido do Período		2 064,18 €	28 087,29 €
TOTAL DOS FUNDOS PATRIMONIAIS		608 416,31 €	611 953,50 €
PASSIVO			
Passivo Corrente			
Fornecedores	11.7	10 355,62 €	18 489,11 €
Estado e Outros Entes Públicos	11.8	15 635,76 €	15 497,00 €
Fundadores/beneméritos/patrocinadores/doadores/associados/membros			
Diferimentos	11.4	1 045 670,21 €	803 654,32 €
Outros passivos correntes	11.9	79 065,57 €	68 724,41 €
TOTAL DO PASSIVO		1 150 727,16 €	906 364,84 €
TOTAL DOS FUNDOS PATRIMONIAIS E DO PASSIVO		1 759 143,47 €	1 518 318,34 €

O Contabilista Certificado

Hélena Gial

A Direção

André Filipe de Costa Loureiro

SAMP - SOCIEDADE ARTÍSTICA MUSICAL DOS POUSOS

DEMONSTRAÇÃO DE RESULTADOS POR NATUREZA

PERÍODO FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2024

(EUR)

RENDIMENTOS E GASTOS	NOTAS	DATAS	
		2024	2023
Vendas e Serviços Prestados	7	270 239,59 €	211 476,94 €
Subsídios, doações e legados à exploração	8	556 696,24 €	733 778,23 €
Variação nos inventários da produção			
Trabalhos para a própria entidade			
Custo das mercadorias vendidas e matérias consumidas	11.6	0,00 €	-117,70 €
Fornecimentos e serviços externos	11.10	-167 556,27 €	-247 812,17 €
Gastos com o pessoal	9	-633 832,06 €	-626 332,75 €
Ajustamento de inventários			
Imparidade de dívidas a receber			
Provisões			
Provisões específicas			
Outras imparidades			
Aumentos/redução do justo valor	11.13	0,00 €	28,41 €
Outros rendimentos	11.11	8 668,91 €	2 831,45 €
Outros gastos	11.12	-8 312,10 €	-21 175,69 €
Resultado antes de depreciações, gastos de financiamento e impostos		25 904,31 €	52 676,72 €
Gastos/Reversões de depreciação e de amortização	5	-26 621,69 €	-24 589,41 €
Resultados operacional (antes de gastos de financ. E impostos)		-717,38 €	28 087,31 €
Juros e rendimentos similares obtidos	6	2 781,56 €	
juros e gastos similares suportados	6	0,00 €	-0,02 €
Resultado antes de impostos		2 064,18 €	28 087,29 €
Imposto sobre o rendimento do período			
Resultado líquido do Período		2 064,18 €	28 087,29 €

O Contabilista Certificado

Hilena Gim

A Direção

André Felipe

Leandro

Marcos

Grise Galati e Marcos Figueira
André Felipe da Costa Laureiro

SAMP - SOCIEDADE ARTÍSTICA MUSICAL DOS POUSOS

(EUR)

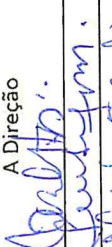
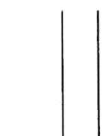
DEMONSTRAÇÃO DE RESULTADOS POR FUNÇÕES
PERÍODO FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2024

RENDIMENTOS E GASTOS	NOTAS	SAMP - OUTRAS FUNÇÕES	ESCOLA DE ARTES	FORMAÇÃO RESIDENTES	SAMP CONTIGO	DATAS	
						2024	2023
Vendas e Serviços Prestados	7	0,00 €	171 569,49 €	5 486,06 €	93 184,04 €	270 239,59 €	211 476,94 €
Subsídios, doações e legados à exploração	8	7 719,00 €	374 232,90 €	14 735,00 €	160 009,34 €	556 696,24 €	733 778,23 €
Variação nos inventários da produção							
Trabalhos para a própria entidade				0,00 €		0,00 €	-117,70 €
Custo das mercadorias vendidas e matérias consumidas				-29 817,10 €	-74 769,22 €	-167 556,27 €	-247 812,17 €
Fornecimentos e serviços externos	11.10	-11 862,88 €	-51 107,07 €	-6 745,64 €	-166 347,69 €	-633 832,06 €	-626 332,75 €
Gastos com o pessoal	9	-10 366,10 €	-450 372,63 €				
Ajustamento de inventários							
Imparidade de dívidas a receber							
Provisões							
Provisões específicas							
Outras imparidades	11.13	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	28,41 €
Aumentos/redução do justo valor	11.11	3 808,44 €	0,00 €	4 860,47 €	0,00 €	8 668,91 €	2 831,45 €
Outros rendimentos	11.12	-4 324,47 €	-3 579,30 €	-400,00 €	-8,33 €	-8 312,10 €	-21 175,69 €
Outros gastos							
do antes de depreciações, gastos de financiamento e impostos		-15 026,01 €	40 743,39 €	-11 881,21 €	12 068,14 €	25 904,31 €	52 676,72 €
Gastos/Reversões de depreciação e de amortização	5	-19 384,66 €	-209,00 €	-1 372,06 €	-5 655,97 €	-26 621,69 €	-24 589,41 €
Resultados operacional (antes de gastos de financ. E impostos)		-34 410,67 €	40 534,39 €	-13 253,27 €	6 412,17 €	-717,38 €	28 087,31 €
Juros e rendimentos similares obtidos	6	2 781,56 €				2 781,56 €	
Juros e gastos similares suportados	6					0,00 €	-0,02 €
Resultado antes de impostos		-31 629,11 €	40 534,39 €	-13 253,27 €	6 412,17 €	2 064,18 €	28 087,29 €
Imposto sobre o rendimento do período							
Resultado líquido do Período		-31 629,11 €	40 534,39 €	-13 253,27 €	6 412,17 €	2 064,18 €	28 087,29 €

O Contabilista Certificado



A Direção


SAMP - SOCIEDADE ARTÍSTICA MUSICAL DOS POUSOS

MAPA AMORTIZAÇÕES

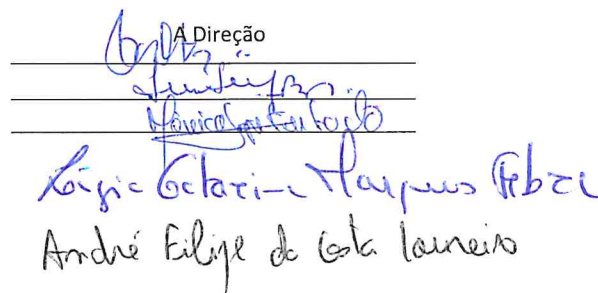
2024

Rótulos de Linha	Soma de Valor contabilístico registado	Soma de ACUMULADO 31/12/2024	Soma de AMORTIZAÇÃO ANO 2024	Soma de VALOR LIQUIDO
Edifícios e outras construções	397 543,73 €	185 923,19 €	8 698,91 €	211 620,54 €
Equipamento administrativo	56 038,64 €	52 785,92 €	1 844,04 €	3 252,72 €
Equipamento básico	301 911,81 €	274 958,91 €	16 078,74 €	26 952,90 €
Equipamentos de transporte	14 460,00 €	14 460,00 €		0,00 €
Marcas	729,84 €	0,00 €	0,00 €	729,84 €
Outros activos fixos tangíveis	47 912,97 €	42 483,76 €		5 429,21 €
Programas de computador	4 394,44 €	4 394,44 €		0,00 €
Terrenos e recursos naturais (em branco)	66 090,72 €	0,00 €	0,00 €	66 090,72 €
Total Geral	889 082,15 €	575 006,21 €	26 621,69 €	314 075,94 €

O Contabilista Certificado



A Direção



André Filipe de Góia Loureiro



MAPA DE CONTROLO DO(S) SUBSÍDIO(S) PARA INVESTIMENTO(S)
2024

Subsídios		MOVIMENTOS NO ANO												
CONTAS	DESCRIÇÕES	ANO INÍCIO UTILIZAÇÃO INVEST.º (2)	VALOR TOTAL POR ENTIDADE (3)	TAXA DE AMORTIZ. (4)	VALORES ANUAIS DAS REDUÇÕES E DAS AMORTIZAÇÕES				SALDO VALOR LIQ. ANO N-1 (9)	MOVIMENTOS NO ANO			SALDO VALOR LIQ. ANO N (14)	
					1.º AO 3.º ANO (5)	4.º e 5.º ANO (6)	6.º ANO (7)	7.º ao 50.º ANO (8)		A débito		A crédito		
										Para a 78881	Outros débi			Outros créditos
59311	SUBSÍDIOS													
5931	Subsídio Instrumentos Musicais	2022	2 500,00	25%	625,00				1 250,00	625,00			625,00	
5931	Subsídio Instrumentos Musicais	2023	2 500,00	25%	625,00				1 875,00	625,00			1 250,00	
5931	Subsídio Instrumentos Musicais	2024	2 500,00	25%	625,00				2 500,00	625,00			1 875,00	
	TOTAL SUBSÍDIOS		7 500,00		1 875,00	0,00	0,00	0,00	5 625,00	1 875,00	0,00	0,00	3 750,00	

O Contabilista Certificado

Helena Soares

A Direção

Helena Soares

Helena Soares

Rogério Gesteira - Financeiro

André Filipe de Costa Pereira

Demonstração das alterações nos fundos patrimoniais no período 2024

	DESCRÇÃO	NOTAS	Fundos	Excedentes técnicos	Reservas	Resultados transitados	Outras variações nos fundos patrimoniais	Resultado líquido do período	Total	Interesses minoritários	Total dos fundos patrimoniais
	POSICÃO NO INÍCIO DO PERÍODO 2023		480 057,81			100 683,40	3 125,00	28 087,29	611 953,50		611 953,50
	ALTERAÇÕES NO PERÍODO										
	Primeira adoção de novo referencial contabilístico										
	Alterações de políticas contabilísticas										
	Diferenças de conversão de demonstrações financeiras										
	Realização do excedente de revalorização de ativos fixos tangíveis e intangíveis										
	Excedentes de revalorização de ativos fixos tangíveis e respetivas variações										
	Ajustamentos por impostos diferidos					21 860,92	625,00	(28 087,29)			(5 601,37)
	Outras alterações reconhecidas nos fundos patrimoniais					21 860,92	625,00	(28 087,29)	(5 601,37)		(5 601,37)
	RESULTADO LÍQUIDO DO PERÍODO							2 064,18	2 064,18		2 064,18
	POSICÃO NO FIM DO PERÍODO 2024		480 057,81			122 544,32	3 750,00	2 064,18	608 416,31		608 416,31

(1) - O Euro admitindo-se em função da dimensão e exigências de relato, a possibilidade de expressão das quantias em milhares de euros

NOTA 1: OUTRAS VARIAÇÕES NOS FUNDOS PATRIMONIAIS	
Subsídios ao Investimento - Instrumentos Musicais	2.500,00 €
Reconhecimento Subsídio - Instrumentos Musicais	-1.875,00 €
TOTAL	625,00 €

NOTA 2: RESULTADOS TRANSITADOS
Resultado líquido 2023
Correção Gastos a Reconhecer
28 087,29 €
-6 226,37 €
TOTAL
21 860,92 €

O Contabilista Certificado

A DIREÇÃO
Encontro
~~Atividade~~
Lógica Cebati - Fayus Fibre
André Elipe de Glic Loureiro

SAMP - SOCIEDADE ARTÍSTICA MUSICAL DOS POUSOS

DEMONSTRAÇÃO DOS FLUXOS DE CAIXA

PERÍODO FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2024

(EUR)

RÚBRICAS	DATAS	
	31/12/2024	31/12/2023
FLUXOS DE CAIXA DAS ACTIVIDADES OPERACIONAIS - MÉTODO DIRECTO		
Recebimento de clientes e utentes	277 217,60 €	211 698,15 €
Pagamento de subsídios		
Pagamento de apoio		
Pagamento de bolsas		
Pagamento a fornecedores	-175 689,76 €	-239 322,40 €
Pagamento ao Pessoal	-626 186,47 €	-635 560,47 €
Caixa gerada pelas operações	-524 658,63 €	-663 184,72 €
Pagamento/Recebimento do imposto sobre o rendimento		
Outros Recebimentos/Pagamentos	652 968,73 €	770 325,00 €
Fluxos de Caixa das Actividades Operacionais (1)	128 310,10 €	107 140,28 €
FLUXOS DE CAIXA DAS ACTIVIDADES INVESTIMENTO		
Pagamentos Respeitantes a:		
Activos Fixos Tangíveis	-20 031,35 €	-35 364,27 €
Activos Intangíveis	-729,84 €	
Investimentos Financeiros	0,00 €	-476,99 €
Outros Activos		
Recebimentos Respeitantes a:		
Activos Fixos Tangíveis		
Activos Intangíveis		
Investimentos Financeiros	0,00 €	1 866,77 €
Outros Activos		
Subsídios ao Investimento	2 500,00 €	2 500,00 €
Juros e Rendimentos Similares	2 781,56 €	
Dividendos		
Fluxos de Caixa das Actividades de Investimento (2)	-15 479,63 €	-31 474,49 €
FLUXOS DE CAIXA DAS ACTIVIDADES DE FINANCIAMENTO		
Recebimentos Respeitantes a:		
Financiamentos Obtidos		
Realização de Fundos		
Cobertura de Prejuízos		
Doações	7 719,00 €	10 117,14 €
Outras Operações de Financiamento		
Pagamentos Respeitantes a:		
Financiamentos Obtidos		
Juros e Gastos similares		
Dividendos		
Redução de Fundos		
Outras Operações de Financiamento		
Fluxos de Caixa das Actividades de Financiamento (3)	7 719,00 €	10 117,14 €
Variações de Caixa e Seus Equivalentes (1+2+3)	120 549,47 €	85 782,93 €
Efeitos das Diferenças de Câmbio		
Caixa e seus equivalentes no início do Período	191 029,91 €	105 246,98 €
Caixa e seus equivalentes no fim do Período	311 579,38 €	191 029,91 €
	120 549,47 €	85 782,93 €

O Contabilista Certificado

[Assinatura]

A Direção

[Assinatura]

[Assinatura]
[Assinatura]
[Assinatura]
[Assinatura]

SAMP - SOCIEDADE ARTÍSTICA E MUSICAL DOS POUSOS

ANEXO

2024

Índice

1	Identificação da Entidade.....	3
2	Referencial Contabilístico de Preparação das Demonstrações Financeiras	3
3	Principais Políticas Contabilísticas.....	3
3.1	Bases de Apresentação	3
3.2	Políticas de Reconhecimento e Mensuração	6
4	Políticas contabilísticas, alterações nas estimativas contabilísticas e erros:.....	10
5	Ativos Fixos Tangíveis e Intangíveis	10
6	Custos de Empréstimos Obtidos	12
7	Rédito	12
8	Subsídios, doações e legados à exploração	12
9	Benefícios dos empregados	13
10	Divulgações exigidas por outros diplomas legais.....	13
11	Outras Informações.....	13
11.1	Investimentos Financeiros	13
11.2	Clientes e Utentes	13
11.3	Outros Ativos Correntes.....	14
11.4	Diferimentos	14
11.5	Caixa e Depósitos Bancários	15
11.6	Inventários	15
11.7	Fornecedores	15
11.8	Estado e Outros Entes Públicos.....	15
11.9	Outros Passivos Correntes	15
11.10	Fornecimentos e serviços externos.....	16
11.11	Outros rendimentos.....	17
11.12	Outros gastos	17
11.13	Ganhos/ Perdas – Justo Valor	17
11.14	Acontecimentos após data de Balanço.....	18

1 Identificação da Entidade

A SOCIEDADE ARTÍSTICA MUSICAL DOS POUSOS (SAMP) tem a forma jurídica de associação, constituída a 22 de agosto de 1873, com a sede na Rua Coronel José Pereira Pascoal, n.º3, Pousos, 2410-234 Leiria, com o número fiscal de 501 135 774, e tem por fim, sem intuítos lucrativos, promover e potenciar as práticas culturais, em especial através da música e de outras artes performativas, incentivar a formação e produção artística e oferecer outras atividades no âmbito da instrução e recreio dos seus associados. A SAMP é uma Instituição de Utilidade Pública, cujo reconhecimento foi efetuado através da publicação no Diário da República, II Série, n.º 234 de 11/10/1989, e reconhecida através do Ministério da Educação como uma escola oficial do ensino especializado e artístico

2 Referencial Contabilístico de Preparação das Demonstrações Financeiras

Em 2024 as Demonstrações Financeiras foram elaboradas no pressuposto da continuidade das operações a partir dos livros e registos contabilísticos da Entidade e de acordo com a Norma Contabilística e de Relato Financeiro para as Entidades do Setor Não Lucrativo (NCRF-ESNL).

O Sistema de Normalização para Entidades do Setor Não Lucrativo é composto por:

- Bases para a Apresentação das Demonstrações Financeiras (BADF);
- Modelos de Demonstrações Financeiras (MDF)
- Código de Contas (CC)
- NCRF-ESNL
- Normas Interpretativas (NI)

3 Principais Políticas Contabilísticas

As principais políticas contabilísticas aplicadas pela Entidade na elaboração das Demonstrações Financeiras foram as seguintes:

3.1 Bases de Apresentação

As Demonstrações Financeiras foram preparadas de acordo com as Bases de Apresentação das Demonstrações Financeiras (BADF)

3.1.1 Regime do Acréscimo (periodização económica):

Os efeitos das transações e de outros acontecimentos são reconhecidos quando eles ocorram (satisfeitas as definições e os critérios de reconhecimento de acordo com a estrutura concetual, independentemente do momento do pagamento ou do recebimento) sendo

registados contabilisticamente e relatados nas demonstrações financeiras dos períodos com os quais se relacionem. As diferenças entre os montantes recebidos e pagos e os correspondentes rendimentos e gastos são registados nas respetivas contas das rubricas “Devedores e credores por acréscimos” e “Diferimentos”.

3.1.2 Continuidade:

Com base na informação disponível e as expetativas futuras, a Entidade continuará a operar no futuro previsível, assumindo que não há a intenção nem a necessidade de liquidar ou de reduzir consideravelmente o nível das suas operações. Para as Entidades do Setor Não Lucrativo, este pressuposto não corresponde a um conceito económico ou financeiro, mas sim à manutenção da atividade de prestação de serviços ou à capacidade de cumprir os seus fins.

3.1.3 Compreensibilidade

As Demonstrações Financeiras devem ser de fácil compreensão para os Utentes da informação que relatam. Contudo, não devem ser evitadas matérias complexas, dado que elas são, por norma, fundamentais à tomada de decisão.

3.1.4 Relevância

Toda a informação produzida é relevante quando influencia a tomada de decisões dos utilizadores, ajudando a compreender o passado, realizar o presente e projetar o futuro, expurgando erros ou ineficiências.

3.1.5 Materialidade

A relevância da informação é afetada pela sua natureza e materialidade. A materialidade depende da quantificação da omissão ou erro. A informação é material se a sua omissão ou inexatidão influenciarem as decisões económicas tomadas com base nas demonstrações financeiras. Itens que não são materialmente relevantes para justificar a sua apresentação separada nas demonstrações financeiras podem ser materialmente relevantes para que sejam discriminados nas notas deste anexo.

3.1.6 Fiabilidade

A informação apenas é útil se for fiável. Para tal, deve estar expurgada de erros e preconceitos que vão enviesar a tomada de decisão. Mais do que opiniões, ela deve refletir factos consolidados e comprovados.

3.1.7 Representação Fidedigna

A fiabilidade da informação adquire-se com a representação fidedigna das transações e outros acontecimentos que se pretende relatar. Mesmo que sujeita a riscos, deve haver a preocupação constante de mensurar todos os valores recorrendo a ferramentas e factos que documentem e confirmem segurança na hora da tomada de decisão.

3.1.8 Substância sobre a forma

Os acontecimentos devem ser contabilizados de acordo com a sua substância e realidade económica. A exclusiva observância da forma legal pode não representar fielmente determinado acontecimento. O exemplo pode ser dado quando se aliena um ativo, mas se continua a usufruir de benefícios gerados por esse bem, através de um acordo. Neste caso, o relato da venda não representa fielmente a transação ocorrida.

3.1.9 Neutralidade

A informação deve ser neutra. As opiniões e preconceitos são atitudes que enviesam a tomada de decisão.

3.1.10 Prudência

A incerteza e o risco marcam o quotidiano das organizações. As dívidas incobráveis, as vidas úteis prováveis, as reclamações em sede de garantia conferem graus de incerteza mais ou menos relevantes que devem ser relevados nas demonstrações financeiras. Contudo, deve manter-se rigor nesta análise, de forma a não subavaliar ou sobreavaliar os acontecimentos, não criar reservas ocultas, nem provisões excessivas.

3.1.11 Plenitude

A informação é fiável quando nas demonstrações financeiras respeita os limites de materialidade e de custo. Omissões podem induzir em erro, pois podem produzir dados falsos ou deturpadores da realidade e levar a decisões erradas.

3.1.12 Comparabilidade

A informação comparativa deve ser divulgada, nas Demonstrações Financeiras, com respeito ao período anterior. Respeitando ao Princípio da Continuidade da Entidade, as políticas contabilísticas devem ser levadas a efeito de maneira consistente em toda a Entidade e ao longo do tempo e de maneira consistente. Procedendo-se a alterações das políticas

contabilísticas, as quantias comparativas afetadas pela reclassificação devem ser divulgadas, tendo em conta:

- A natureza da reclassificação;
- A quantia de cada item ou classe de itens que tenha sido reclassificada; e
- Razão para a reclassificação.

3.2 Políticas de Reconhecimento e Mensuração

3.2.1 Fluxos de Caixa

A direção deve comentar quantias dos saldos significativos de caixa e seus equivalentes que não estão disponíveis para uso. Os valores inscritos na rubrica de caixa e em depósitos bancários devem ser desagregados, para melhor compreensão.

Devem ser indicadas as transações de investimento e de financiamento que não tenham exigido o uso de caixa ou seus equivalentes, de forma a proporcionar toda a informação relevante acerca das atividades de investimento e de financiamento.

3.2.2 Ativos Fixos Tangíveis

Os “Ativos Fixos Tangíveis” encontram-se registados ao custo de aquisição ou de produção, deduzido das depreciações e das perdas por imparidade acumuladas. O custo de aquisição ou produção inicialmente registado, inclui o custo de compra, quaisquer custos diretamente atribuíveis às atividades necessárias para colocar os ativos na localização e condição necessárias para operarem da forma pretendida e, se aplicável, a estimativa inicial dos custos de desmantelamento e remoção dos ativos e de restauração dos respetivos locais de instalação ou operação dos mesmos que a Entidade espera vir a incorrer.

Os ativos que foram atribuídos à Entidade a título gratuito encontram-se mensurados ao seu justo valor, ao valor pelo qual estão segurados ou ao valor pelo qual figuravam na contabilidade.

As despesas subsequentes que a Entidade tenha com manutenção e reparação dos ativos são registadas como gastos no período em que são incorridas, desde que não sejam suscetíveis de gerar benefícios económicos futuros adicionais.

As depreciações são calculadas, assim que os bens estão em condições de serem utilizados, pelo método da linha reta em conformidade com o período de vida útil estimado para cada grupo de bens.

As taxas de depreciação utilizadas correspondem aos períodos de vida útil estimada que se encontra na tabela abaixo:

Descrição	Vida útil estimada (anos)
Terrenos e recursos naturais	50
Edifícios e outras construções	8 a 50
Equipamento básico	3 a 8
Equipamento de transporte	4
Equipamento administrativo	3 a 8
Outros Ativos fixos tangíveis	3 a 8

A Entidade revê anualmente a vida útil de cada ativo, assim como o seu respetivo valor residual quando este exista.

As mais ou menos valias provenientes da venda de ativos fixos tangíveis são determinadas pela diferença entre o valor de realização e a quantia escriturada na data de alienação, sendo que se encontram espelhadas na Demonstração dos Resultados nas rubricas “Outros rendimentos operacionais” ou “Outros gastos operacionais”.

3.2.3 Inventários

A entidade não detém qualquer inventário.

3.2.4 Instrumentos Financeiros

Os ativos e passivos financeiros são reconhecidos apenas e só quando se tornam uma parte das disposições contratuais do instrumento.

Fundadores/beneméritos/patrocinadores/doadores/associados/membros

As quotas, donativos e outras ajudas similares procedentes de fundadores /beneméritos /patrocinadores/doadores/associados/membros que se encontram com saldo no final do período sempre que se tenham vencido e possam ser exigidas pela entidade estão registados no ativo pela quantia realizável.

Clientes e outras contas a Receber

Os “Clientes” e as “Outras contas a receber” encontram-se registadas pelo seu custo estando deduzidas no Balanço das Perdas por Imparidade, quando estas se encontram reconhecidas, para assim retratar o valor realizável líquido.

As “Perdas por Imparidade” são registadas na sequência de eventos ocorridos que apontem de forma objetiva e quantificável, através de informação recolhida, que o saldo em dívida não será recebido (total ou parcialmente). Estas correspondem à diferença entre o montante a receber e respetivo valor atual dos fluxos de caixa futuros estimados, descontados à taxa de juro efetiva inicial, que será nula quando se perspetiva um recebimento num prazo inferior a um ano.

Estas rubricas são apresentadas no Balanço como Ativo Corrente, no entanto, nas situações em que a sua maturidade é superior a doze meses da data de Balanço, são exibidas como ativos não Correntes.

Outros ativos e passivos financeiros

Os instrumentos financeiros cuja negociação ocorra em mercado líquido e regulamentado, são mensurados ao justo valor, sendo as variações reconhecidas deste por contrapartida de resultados do período.

Os custos de transação só podem ser incluídos na mensuração inicial do ativo ou passivo financeiro, quando mensurados ao custo menos perda por imparidade.

À data de relato a Entidade avalia todos os seus ativos financeiros que não estão mensurados ao justo valor por contrapartida de resultados. Havendo evidência objetiva de que se encontra em imparidade, esta é reconhecida nos resultados. Cessando de estar em imparidade, é reconhecida a reversão.

Caixa e Depósitos Bancários

A rubrica “Caixa e depósitos bancários” inclui caixa e depósitos bancários de curto prazo que possam ser imediatamente mobilizáveis sem risco significativo de flutuações de valor.

Fornecedores e outras contas a pagar

As dívidas registadas em “Fornecedores” e “Outras contas a pagar” são contabilizadas pelo seu valor nominal.

3.2.5 Financiamentos Obtidos

Empréstimos obtidos

Os “Empréstimo Obtidos” encontram-se registados, no passivo, pelo valor nominal líquido dos custos com a concessão desses empréstimos. Os “Encargos Financeiros” são reconhecidos como gastos do período, constando na Demonstração dos Resultados na rubrica “Juros e gastos similares suportados”.

Locações

Os contratos de locações (leasing) são classificados como:

- Locações financeiras quando por intermédio deles são transferidos, de forma substancial, todos os riscos e vantagens inerentes à posse do ativo sob o qual o contrato é realizado; ou
- Locações operacionais quando não ocorram as circunstâncias das locações financeiras.

A entidade não tem qualquer locação.

3.2.6 Estado e Outros Entes Públicos

O imposto sobre o rendimento do período corresponde ao imposto a pagar. Este, inclui as tributações autónomas.

Nos termos do n.º 1 do art.º 10 do Código do Imposto sobre o Rendimento das Pessoas Coletivas (CIRC) estão isentos de Imposto sobre o Rendimento das Pessoas Coletivas (IRC):

- a) As pessoas coletivas de utilidade pública administrativa;
- b) As instituições particulares de solidariedade social e Entidades anexas, bem como as pessoas coletivas àquelas legalmente equiparadas;
- c) As pessoas coletivas de mera utilidade pública que prossigam, exclusiva ou predominantemente, fins científicos ou culturais, de caridade, assistência, beneficência, solidariedade social ou defesa do meio ambiente.”

No entanto, o n.º 3 do referido artigo menciona que: “A isenção prevista no n.º 1 não abrange os rendimentos empresariais derivados do exercício das atividades comerciais ou industriais desenvolvidas fora do âmbito dos fins estatutários, bem como os rendimentos de títulos ao portador, não registados nem depositados, nos termos da legislação em vigor, e é condicionada à observância continuada dos seguintes requisitos:

- a) Exercício efetivo, a título exclusivo ou predominante, de atividades dirigidas à prossecução dos fins que justificaram o respetivo reconhecimento da qualidade de utilidade

pública ou dos fins que justificaram a isenção consoante se trate, respetivamente, de Entidades previstas nas alíneas a) e b) ou na alínea c) do n.º 1;

b) Afetação aos fins referidos na alínea anterior de, pelo menos, 50% do rendimento global líquido que seria sujeito a tributação nos termos gerais, até ao fim do 4.º período de tributação posterior àquele em que tenha sido obtido, salvo em caso de justo impedimento no cumprimento do prazo de afetação, notificado ao diretor-geral dos impostos, acompanhado da respetiva fundamentação escrita, até ao último dia útil do 1.º mês subsequente ao termo do referido prazo;

c) Inexistência de qualquer interesse direto ou indireto dos membros dos órgãos estatutários, por si mesmos ou por interposta pessoa, nos resultados da exploração das atividades económicas por elas prosseguidas.”

4 Políticas contabilísticas, alterações nas estimativas contabilísticas e erros:

Não se verificaram quaisquer efeitos resultantes de alteração voluntária em políticas contabilísticas.

5 Ativos Fixos Tangíveis e Intangíveis

Outros Ativos Fixos Tangíveis

A quantia escriturada bruta, as depreciações acumuladas, a reconciliação da quantia escriturada no início e no fim do período de 2023 e 2024, mostrando as adições, os abates e alienações, as depreciações e outras alterações, foram desenvolvidas de acordo com o seguinte quadro:

QUANTIA ESCRITURADA E MOVIMENTOS DO PERÍODO EM ACTIVOS FIXOS TANGÍVEIS 2024							
Descrição	Terrenos e Rec. Nat.	Edifícios e outras	Equip. Básico	Equip. Transp.	Equip. Administ.	Outros A.F.T.	TOTAL
Quantia bruta escriturada inicial:	66 090,72 €	397 543,73 €	289 159,41 €	14 460,00 €	55 988,19 €	42 483,76 €	865 725,81 €
Depreciações acumuladas iniciais		177 224,27 €	258 880,17 €	14 460,00 €	52 741,17 €	42 483,76 €	545 789,37 €
Perdas por imparidade acumuladas iniciais							0,00 €
Quantia líquida escriturada Inicial:	66 090,72 €	220 319,46 €	30 279,24 €	0,00 €	3 247,02 €	0,00 €	319 936,44 €
							0,00 €
Movimentos do Período:							0,00 €
Total das Adições:	0,00 €	0,00 €	12 752,40 €	0,00 €	4 186,03 €	5 429,21 €	22 367,64 €
Aquisições em 1ª mão			12 752,40 €		1 849,74 €	5 429,21 €	20 031,35 €
Outras					2 336,29 €		2 336,29 €
Total das Diminuições:	0,00 €	-8 698,91 €	-16 078,74 €	0,00 €	-4 180,33 €	0,00 €	-28 957,98 €
Depreciações		-8 698,91 €	-16 078,74 €		-1 844,04 €		-26 621,69 €
Perdas por imparidade							0,00 €
Alienações					-2 336,29 €		-2 336,29 €
Outras transferências							0,00 €
Quantia Líquida escriturada final:	66 090,72 €	211 620,54 €	26 952,90 €	0,00 €	3 252,72 €	5 429,21 €	313 346,10 €

QUANTIA ESCRITURADA E MOVIMENTOS DO PERÍODO EM ACTIVOS FIXOS TANGÍVEIS 2023							
Descrição	Terrenos e Rec. Nat.	Edifícios e outras	Equip. Básico	Equip. Transp.	Equipa. Administ.	Outros A.F.T.	TOTAL
Quantia bruta escriturada inicial:	66 090,72 €	397 543,73 €	258 331,43 €	14 460,00 €	52 337,90 €	42 483,76 €	831 247,54 €
Depreciações acumuladas iniciais		168 436,36 €	245 436,14 €	14 460,00 €	51 007,96 €	42 483,76 €	521 824,21 €
Perdas por imparidade acumuladas iniciais							0,00 €
Quantia líquida escriturada Inicial:	66 090,72 €	229 107,37 €	12 895,29 €	0,00 €	1 329,94 €	0,00 €	309 423,33 €
							0,00 €
Movimentos do Período:							0,00 €
Total das Adições:	0,00 €	0,00 €	31 176,98 €	0,00 €	4 187,29 €	0,00 €	35 364,27 €
Aquisições em 1ª mão			31 176,98 €		4 187,29 €		35 364,27 €
Outras							0,00 €
Total das Diminuições:	0,00 €	-8 787,92 €	-13 531,28 €	0,00 €	-2 270,21 €	0,00 €	-24 589,41 €
Depreciações		-8 787,92 €	-13 531,28 €		-2 270,21 €		-24 589,41 €
Perdas por imparidade							0,00 €
Alienações							0,00 €
Abates							0,00 €
Outras transferências							0,00 €
Quantia Líquida escriturada final:	66 090,72 €	220 319,46 €	30 540,99 €	0,00 €	3 247,02 €	0,00 €	320 198,19 €

QUANTIA ESCRITURADA E MOVIMENTOS DO PERÍODO EM ACTIVOS FIXOS INTANGÍVEIS 2024			
Descrição	Programas de Computador	Outros Ativos Intangíveis	TOTAL
Quantia bruta escriturada inicial:	4 394,44 €		0,00 €
Depreciações acumuladas iniciais	4 394,44 €		0,00 €
Perdas por imparidade acumuladas iniciais			0,00 €
Quantia líquida escriturada Inicial:	0,00 €	0,00 €	0,00 €
			0,00 €
Movimentos do Período:			0,00 €
Total das Adições:	0,00 €	729,84 €	729,84 €
Aquisições em 1ª mão		729,84 €	729,84 €
Outras			0,00 €
Total das Diminuições:	0,00 €	0,00 €	0,00 €
Depreciações			0,00 €
Perdas por imparidade			0,00 €
Alienações			0,00 €
Abates			0,00 €
Outras			0,00 €
Outras transferências			0,00 €
Quantia Líquida escriturada final:	0,00 €	729,84 €	729,84 €

6 Custos de Empréstimos Obtidos e Juros de Mora

Os encargos financeiros relacionados com empréstimos obtidos são usualmente reconhecidos como gastos à medida que são incorridos.

Descrição	2024	2023
Gastos de Financiamento		
Juros e outros gastos	0,00 €	0,02 €
Total	0,00 €	0,02 €

7 Rédito

Descrição	2024	2023
Vendas Instrumento	0	146,24
Serviços Prestados	260 902,95 €	205 836,90 €
Quotas e joias	5 976,00 €	3 864,00 €
Serviços Secundários	3 360,64 €	1 629,80 €
Total	270 239,59 €	211 330,70 €

8 Subsídios, doações e legados à exploração

Descrição	2024	2023
Subsídios do Estado e Outros Entes Públicos		
Subsídios do IEFP	4 077,35 €	3 958,30 €
Subsídios Autarquias	104 309,25 €	240 428,71 €
Subsídio DGEST	369 505,55 €	312 225,00 €
Subsídios de Outras Entidades		
Subsídio POISE/ Fundo Social Europeu		124 831,48 €
Subsídio Horizonte 2020		1 243,70 €
Subsídio Fundação Calouste Gulbenkian	32 890,90 €	23 470,25 €
Outros Subsídios	28 132,21 €	7 272,27 €
Doações		
Doações em numerário	7 719,00 €	8 617,14 €
Donativo em Apoios/ Cedências	10 061,98 €	11 731,38 €
Total	556 696,24 €	733 778,23 €

9 Benefícios dos empregados

Os gastos que a Entidade incorreu com os colaboradores foram os seguintes:

Descrição	2024	2023
Gastos com o Pessoal		
Remunerações	521 193,42 €	507 006,86 €
Indemnizações	0,00 €	8 728,84 €
Encargos sobre remunerações	107 573,47 €	105 194,97 €
Seguros Acidentes de Trabalho	3 517,47 €	3 631,80 €
Outros Gastos com o Pessoal	1 547,70 €	1 770,28 €
Total	633 832,06 €	626 332,75 €

10 Divulgações exigidas por outros diplomas legais

A Entidade não apresenta dívidas ao Estado em situação de mora, nos termos do Decreto-Lei 534/80, de 7 de novembro. Dando cumprimento ao estabelecido no Decreto-Lei 411/91, de 17 de outubro, informa-se que a situação da Entidade perante a Segurança Social se encontra regularizada, dentro dos prazos legalmente estipulados.

11 Outras Informações

De forma a uma melhor compreensão das restantes demonstrações financeiras, são divulgadas as seguintes informações.

11.1 Investimentos Financeiros

Descrição	Saldo Inicial	aumentos	Diminuições	Saldo Final
Investimentos Financeiros				0,00
Fundo Compensação	7 098,12	0,00	0,00	7 098,12
Total	7 098,12	0,00	0,00	7 098,12

11.2 Clientes e Utentes

Descrição	2024	2023
Clientes e Utentes		
Dívidas dos utentes	26 890,24 €	33 868,25 €
Total	26 890,24 €	33 868,25 €

11.3 Outros Ativos Correntes

Descrição	2024	2023
Outros Ativos Correntes		
Projeto Museu na Aldeia	0,00 €	83 412,40 €
DGESTE	1 016 716,67 €	657 875,00 €
Projeto Palco em casa	0,00 €	59 059,82 €
Município de Leiria	47 978,38 €	101 936,39 €
IEFP	0,00 €	5 624,95 €
Outras entidades	4 400,85 €	5 865,73 €
Fundação Calouste Gulbenkian	25 000,00 €	50 000,00 €
Total	1 094 095,90 €	963 774,29 €

11.4 Diferimentos

Descrição	2024	2023
Diferimentos - Gastos a reconhecer		
Fornecimentos e Serviços a reconhecer	4 186,32 €	1 106,56 €
Seguro a Reconhecer		
Seguro Acidentes de Trabalho	- €	29,90 €
Seguro Acidentes de Acidentes Pessoais	735,97 €	743,70 €
Seguro Multirriscos	110,89 €	108,97 €
Outros seguros	370,71 €	360,45 €
Total	5 403,89 €	2 349,58 €
Descrição	2024	2023
Diferimentos - Rendimentos a Reconhecer		
DGESTE	1 016 716,68 €	731 458,33 €
Sons da Eira	0,00 €	21 132,21 €
Projeto Mozart On	14 095,53 €	46 986,43 €
Outros rendimentos a reconhecer	18,00 €	4 077,35 €
Premio BPI	14 840,00 €	0,00 €
Total	1 045 670,21 €	803 654,32 €

11.5 Caixa e Depósitos Bancários

A rubrica de “Caixa e Depósitos Bancários”, a 31 de dezembro de 2024 e 2023, encontrava-se com o seguinte saldo:

Descrição	2024	2023
CAIXA E DEPÓSITOS BANCÁRIOS		
Caixa	349,62 €	197,00 €
Depósitos à ordem	111 229,76 €	170 832,91 €
Depósito a prazo	200 000,00 €	20 000,00 €
Total	311 579,38 €	191 029,91 €

11.6 Inventários

CUSTO DAS MERCADORIAS E MATÉRIAS CONSUMIDAS - BENS ALIMENTARES	2024	2023
Existências Iniciais		
Compras		117,70 €
Existências Finais		
Custo do Exercício (Conta 61)	0,00 €	117,70 €

11.7 Fornecedores

O saldo da rubrica de “Fornecedores” é discriminado da seguinte forma:

Descrição	2024	2023
Fornecedores conta corrente	10 355,62 €	18 489,11 €
Total	10 355,62 €	18 489,11 €

11.8 Estado e Outros Entes Públicos

A rubrica de “Estado e outros Entes Públicos” está dividida da seguinte forma:

Descrição	2024	2023
Passivo		
Imposto sobre o Rendimentos das Pessoas Singulares (IRS)	4 801,48 €	4 291,14 €
Segurança Social	11 763,02 €	10 807,06 €
Caixa Geral de Aposentações	-1 002,13 €	-332,55 €
Iva a Pagar	44,92 €	682,90 €
Sindicatos	28,47 €	28,47 €
Fundo Seg.Social artistas		19,98 €
Total	15 635,76 €	15 497,00 €

11.9 Outros Passivos Correntes

Descrição	2024	2023
Outros Passivos Correntes		
Credor por acréscimo de gastos		
Subsídio de férias e férias	74 508,48 €	66 684,10 €
Credores - Comunicações	172,25 €	166,02 €
Credores - Eletricidade	214,50 €	168,75 €
Credores - Água	159,96 €	49,85 €
Credores - MUSA	209,10 €	1 225,41 €
Credores - Outros	3 329,06 €	
Outros Credores	472,22 €	255,60 €
Outros Credores - Pessoal	0,00 €	174,68 €
Total	79 065,57 €	68 724,41 €

11.10 Fornecimentos e serviços externos

Descrição	2024	2023
Fornecimentos e Serviços Externos		
Serviços especializados	25 319,61 €	75 539,94 €
Publicidade	1 104,15 €	1 282,54 €
Vigilância e Segurança	9,47 €	525,83 €
Honorários	53 531,70 €	61 172,53 €
Conservação e reparação	3 441,66 €	10 154,91 €
Ferramentas e utensílios	3 525,91 €	7 685,82 €
Material de escritório/economato	2 152,60 €	6 268,28 €
Artigos para oferta	0,00 €	14,80 €
Material didático	12 852,29 €	22 953,86 €
Eletricidade	2 816,07 €	1 713,22 €
Combustíveis	3 433,72 €	4 707,55 €
Água	1 222,01 €	643,75 €
Deslocações, estadas e transportes	35 407,27 €	31 695,85 €
Rendas e alugueres	1 544,15 €	1 008,81 €
Comunicação	2 357,11 €	2 203,19 €
Seguros	2 517,24 €	2 533,71 €
Contencioso e notariado	40,00 €	177,51 €
Limpeza, Higiene e Conforto	1 512,69 €	1 164,97 €
Encargos com utentes	0,00 €	192,50 €
Apoios/Cedência	10 061,98 €	11 731,38 €
Outros Serviços	4 706,64 €	4 441,22 €
Total	167 556,27 €	247 812,17 €

11.11 Outros rendimentos

A rubrica de “Outros rendimentos” encontra-se dividida da seguinte forma:

Descrição	2024	2023
Outros Rendimentos		
Correções Exercício Anterior	1 426,38 €	276,77 €
Imputação Subsídios	1 875,00 €	1 250,00 €
Outros Rendimentos	3 309,79 €	
Restituição Impostos - Consignação	2 057,74 €	1 304,68 €
Total	8 668,91 €	2 831,45 €

11.12 Outros gastos

A rubrica de “Outros gastos” encontra-se dividida da seguinte forma:

Descrição	2024	2023
Outros Gastos		
Impostos	42,83 €	50,87 €
Quotas	325,00 €	325,00 €
Multas	0,00 €	60,00 €
Correções Exercício anterior	314,27 €	20 739,82 €
Donativos	7 630,00 €	
Total	8 312,10 €	21 175,69 €

11.13 Ganhos/ Perdas – Justo Valor

Descrição	2024	2023
Ganhos e Perdas - Justo Valor		
Em investimentos Financeiros - Fundo Compensação	0,00 €	28,41 €
Total	0,00 €	28,41 €

11.14 Acontecimentos após data de Balanço

Não são conhecidos à data quaisquer eventos subsequentes, com impacto significativo nas Demonstrações Financeiras de 31 de dezembro de 2024.

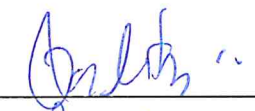
Após o encerramento do período, e até à elaboração do presente anexo, não se registaram outros factos suscetíveis de modificar a situação relevada nas contas.

Pousos, 28 de março de 2025

O Contabilista Certificado



A Direcção



João Lynn,
Luís Gouveia,
Filipe Gouveia, 
André Filipe da Costa Laureiro